

A IMPRENSA DE CUYABA

BOLETIM.

ANNO VII
N.º 378

DOMINGO
10 DE MARÇO DE 1882

ULTIMAS NOTICIAS.

Foi exonerado, a seu pedido, do Commando Superior da Guarda Nacional, e das forças de mar e terra da Província acampadas no Ponto do Melgaço, o Exm.º General Chafe de Esquadra Augusto Levorger. Foi designado para occupar o ponto do Melgaço o Senr. Tenente Coronel Camizão, actual Commandante das Armas da Província.

Consta ter chegado ao destacamento do Coxim o Tenente Mello e a força de artilharia á elle reunida.

Consta mais achar-se já no acampamento do Melgaço o Capitão d'Eça e Costa com algumas praças.

DE MIRANDA.

O Snr. Gabriel Nunes de Araujo, communico o seguinte:

Que achando-se na Villa da Miranda o batalhão de Caçadores, ao qual pertence, recebeu o Commandante Motta um officio do Tenente Coronel Dias, no 1.º de Janeiro, determinando que Motta seguisse com todo o batalhão para Nioac a reunir-se ao corpo de Cavallaria, o que no mesmo dia foi executado pondo-se os caçadores em marcha, e deixou a Villa guarnecida pela Guarda Nacional.

A oito leguas de distancia de Miranda, sendo o dia 2, foi a força encontrada pelo Affonso de Cavallaria Coelho, que communicou a ordem verbal do Tenente Coronel Dias ao Capitão Motta para voltar com a gente á Miranda e esperar o corpo de Cavallaria que já tinha sido destrógado no encontro com os paraguayos.

Executada a ordem apresentou-se na Villa o batalhão no mesmo dia 2 as 10 horas da noite, e no dia 3 chegou o Tenente Coronel Dias com alguns officios e praças de Cavallaria, e ordenou ao Capitão Motta que, tão logo chegasse o resto da força, reunisse-a com os pisanos e atravessasse o rio Miranda, e esperassem na Salobra, em quanto elle Tenente Coronel com algumas praças rodassem para Corumbá a pedir soccorro de gente, ou conducção para as que alli ficavam, ao Commandante das Armas.

No dia 6 porém appareceu o mesmo Tenente Coronel Dias em Miranda, onde se achava o batalhão de Caçadores, tendo-se retirado já o corpo de Cavallaria para a Salobra, e communicou ter encontrado em caminho uma parada com officio do Commandante das Armas participando-lhe a tomada de Coimbra e Albuquerque, e que não podendo mandar soccorro algum a força de Miranda, elle determinava que se houvesse como podesse.

Determinou-se então reunir um Conselho dos officios de Caçadores, e a vista do officio do Commandante das Armas e do numero excessivo das forças inimigas deliberou-se a retirada da nossa para a capital.

Avista desta resolução foi ordenado ao Corpo de Cavallaria passasse novamente o

Mondego e seguisse por terra acompanhando o Batalhão de Caçadores para a capital.

No dia 6 o Batalhão marchou acompanhado pelo Tenente Coronel Affonso Coelho e algumas praças de cavallaria que o alcançou.

Atravessou a 8 o rio Aquidauana, e fez alto duas leguas distante na fazenda do Capitão Pires, onde esteve até á espera do Corpo de Cavallaria, da Guarda Nacional e pisanos.

Nesse dia elle Gabriel obteve licença para seguir adiante com uma família fazenda do Duboco onde esperaria a força, e alli estando até o dia 11 soube que a força tomara deliberação de seguir para Goyaz ou S. Paulo e dali para o Rio, e, como ignorasse o caminho por ella tomado, seguiu para esta capital a apresentar-se, sendo acompanhado pelos sargentos Boeno e Francellino, o pela praça Minot Sotero, que se lhe apresentou. Poucos dias depois na fazenda do rio Negro reuniu-se lhe mais dois sargentos e vinte tantas praças de cavallaria.

Estas praças e os inferiores no seguinte dia seguirão pelos pantanos para o Coxim e os outros se dirigirão para o mesmo ponto; porém pela serra:

A 2 de Fevereiro deparou Gabriel e sua comitiva com o Coxim, e ali já encontrou os seus sargentos e as vinte praças, as quaes seguirão com as outras trez de Cavallaria para a capital, ficando só no Coxim Gabriel a espera dos seus sargentos; mas no dia 9 chegaram também ao Coxim 4 praças do 2.º Batalhão de Artilharia com destino á esta cidade, e não tendo apparecido o correio rezolveu-se a partir assim o fez.

Na sua derrota encontrou destacamento as praças de Cavallaria, e no dia 13 desfilou o mestre da musica do 2.º de Artilharia, 2 praças de cavallaria, e um carreiro perdido no campo com os quaes entrou nesta cidade.

As noticias porém, que correrão sobre Miranda, Nioac, e collónia militar dos Dourados no dia 14 são as seguintes, que referimos notando todavia que preciso de confirmação.

COLONIA MILITAR DOS DOURADOS, NIOAC E MIRANDA.

Que no dia 27 de Dezembro ultimo os paraguayos atacarão com 4 mil hominos o pequeno destacamento da Colonia militar dos Dourados, composto de 12 praças sob o Commando do Affonso Antonio João.

Que este official com a pequena força não desamparou o seu posto, resistiu, defendendo ate ver expirar o ultimo de seus camaradas, e por fim, como elles, foi victima da força numerica, tendo feito sobre os inimigos tambem não pequena destruição.

Que no dia 1.º de Janeiro as forças paraguayas derão o combate em Nioac.

Que o Tenente Coronel Dias Commandante dequelle ponto resistiu á invasão com

pequeno numero de praças, das tres destacadas; mas vendo que marchavam duas columnas de Cavallaria a cortar-lhe a retaguarda em quanto operava com a da frente, tratou de retirar-se, debruço de fogo, para Miranda, onde debaixo de fogo, dizem que ferido, com os officios do seu Batalhão, e os do casco da de caçadores.

Que no dia 6 entraram os Paraguayos no districto militar de Miranda, e o acharam deserto, pois a população o tinha evacuado.

Que os indios da tribo Guaicuru fizeram grandes destrócos sobre os Paraguayos, em sortidas á noite; mas que os inimigos os destrógarão depois no lugar denominado *Aldea Grande*.

Não tem cunha de verdade a noticia espalhada na noite de 16 de Janeiro os Paraguayos subido novamente ate a Pirahyba.

A noticia dos 36 paraguayos nas Salinas é incorrecta.

Ja se recolherão as praças que do Livramento foram enviadas a aquelle ponto.

RELAÇÃO DAS PESSOAS QUE FORAGIDAS DA FRONTEIRA DO BUENO PARAGUAY TEM CHEGADO A ESTA CAPITAL.

Continuação do n.º antecedente.

Chegadas em differentes transportes

A familia de Manoel José Monteiro Braga, composta de oito pessoas.
A familia de João da Silva Teixeira, de 9 pessoas.
A familia do Tenente Chaves, de 2 pessoas.
A familia do Tenente Espinal, de 2 pessoas.
A familia de José de Almeida, de 2 pessoas.
A familia de Sérgio de Almeida, de 1 pessoa.
A familia do Mario de Almeida, de 9 pessoas.
A familia do Leopoldo de Almeida, de 8 pessoas.
Ephimio José Guedes, de 1 pessoa.
Thomaz Valtos Tavares, e dois escravos.
1.º Tenente Pedro Luiz Dreyer.
Manuel Leite do Dreyer e quatro marinheiros.
João Pedro Paes de Barros.
Benedicto Frappico de Paula.
João José Pinto.
Ricardo da Costa Teixeira.
Luiz Gonzaga.
Pedro Soares de Oliveira.
Luiz Eusebio.
Antonio José da Silva, soldado.
Benedicto Antonio da Costa.
José Querido das Santos.
Elias Pereira Mendes.
José Pinto de Figueiredo.
Francisco Queiroga, e oito mulheres.
Pitinho, João George Barrell.
Rondolpho Otavio de Figueiredo.
José Martin Fernandes.
Antonio João Ferreira, uma mulher e 1 menor.
Vicente Ferreira da Silva.
Francisco Rodrigues de Siqueira.
Raymundo do tal.
Gabriel Nunes de Araujo.
O Mestre da musica do 2.º Batalhão.
Duas praças de Cavallaria.
Dourados praças

Chegadas na Caída de Pedro Fernandes Povosa.

Pedro Fernandes Povosa.
Manoel Francisco Arellano.
Lino Alves da Cunha.
Luiz Manoel de Magalhães.
Joachim Luiz.
José Antonio.
Manoel do tal.
José Beltrão.

Joaquim José.
João da Silva.
José Maria.
Joaquim Dias de Mello.
Theodora Corrêa da Silva.
Antonio Alvea da Silva, 1 filha menor.
Jacinta da Silva, 1 filha menor.
Dejina Corrêa do Pinho, 3 filhas.
Anna Constantina da Silva.
Constantina Maria Clara, 2 filhas.
Anna Rodriguez, 2 filhas.
Constancia do tal.
Roza Maria.
Leocadia da Silva, 1 filha menor.
José Ant.º Alves, Mestre do Vapor Anhambohy.
Fortunato Meira, Carvoeiro do mesmo Vapor.
Francisco Rôiz de Corqueira, Empregado da Alfândega.
Pamplona do tal, paisano.
Eduardo do tal.
Martinho Diogo do Sacramento.
Alexandrina Maria da Conceição, 1 filha menor.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Durante a semana p. p. foram prezos:

D a 7 Chegou a esta capital sendo rematado pelo commandante das forças fluviais e terrestre do Molgaço, e a disposição do Chefe Juão escravo de Balsam José Maria da Costa, preso na Bina do Felix.

D a 8 A ordem do Chefe. Manoel Pereira da Silva, preso na freguezia de Santo Antonio do rio abaixo para averiguação.

D a 10 A ordem do mesmo, Manoel escravo de João Paes de Arruda, e a disposição do 2.º districto, João Carlos por ódio e turbulento.

D a 11 A ordem do mesmo, os escravos Bernardino do Alfes Porfírio Gomez do Mello, para averiguação, e Alexandre de D. Maria Innocencia de Brito Serra, a requisição de sua senhora.

Secretaria da Policia em Cuyabá, 13 de Março de 1865.

O Aménense.

José Maria das Neves.

ANNUNCIOS.

S. Ex.ª m.ª o Sr. D. José Antonio dos Reis manda fazer publico, que não tendo a aula de Theologia moral alumnos matriculados no corrente anno, e devendo entrar em exercicio as Conferencias mensaes de Theologia Moral, ha resolvido designar para cada mez um conferente. Entre os Srs. Rd.ºs Sacerdotes, e o objecto da mesma conferencia, pelo que, a cada mez de Março terá por materia o *matro* e a *restituição devida em razão do matro*, e por conferente o Rd.º Luiz Ignacio Coelho.

O Conselho Economico do Arsenal de Guerra desta Provincia necessita contratar para o 2.º trimestre do corrente anno os generos infra mencionados asaber:

Arroz pilado
Assucar
Azeite de mamona
Cebola
Carne verde
Carne secca
Café em grão
Carvão
Feijão
Farinha de mandioca
Milho
Matte
Manteiga
Pão de 4 onças
Pimenta do reino
Sal
Toucinho
Vinagre

Os Senhores Fazendeiros, ou negociantes que a isso se quizerem propor nojo do apresentar as suas propostas em cartas fechadas na Secretaria deste Arsenal, até o dia 23 do corrente; e vindo os generos acima citados ser de primeira qualidade, e postos no Arsenal todas as vezes que a fornecerem o Agente do dito conselho receber os valls das quantas que deverão ser recolhidos a arrecadação geral para o consumo de que forem necessarios. O mesmo conselho e munição iguente de Lavagem, engomagem e conserva de roupas dos aprendizes civis, e panno que não recebe proposta sob o dito alguma, como por exemplo de fornecer por tanto menos que outra qualquer proposta &c. Secretaria do Arsenal de Guerra em Cuyabá 10 de Março de 1865.

Manoel José de Campos Villa
Almozarife, Agente do Conselho.

O Arsenal de Guerra desta Provincia necessita comprar os seguintes:

Papel almisso, seis resinas
Dito dito pilado, oito ditos
Dito de peso, quatro ditos
Pennis da ago boas, quatro caixas

Os Srs. negociantes a quem a vender a venda dos artigos mencionados apresentem as suas propostas acompanhadas de a mostras na Secretaria deste Arsenal até o dia 23 do corrente. Secretaria do Arsenal de Guerra em Cuyabá 10 de Março de 1865.

Manoel Franco de Moraes
Escriturario Interino

O Hospital Militar quer contractar o fornecimento dos generos seguintes durante o trimestre de Abril a Junho proximo futuro.

Arroz pilado.
Assucar refinado.
Assucar cru.
Afaruta.
Azeite doce.
Dito de mamona.
Aguardente.
Bauha salgada de porco.
Café fresco de dito.
Café torrado em pó.
Carne de Vacca com ossos.
Chá da India.
Chocolate.
Carne secca salgada.
Farinha de mandioca.
Frangos.
Galinhada.
Gelica.
Galinhas.
Linha.
Leite.
Marmelada.
Manteiga.
Matte.
Mel.
Ovos.
Pães de quatro onças.
Polvilho.
Sabão da terra.
Sabão Hespaulol.
Sal marítimo.
Torradas.
Vellas de cá de trez em libra.
Vellas stearinas.
Vellas de sebo.
Vinho branco.
Vinho do Porto.

Quem quizer contractar apresente sua proposta até 23 do corrente. Hospital Militar em Cuyabá 19 de Março de 1865.

O Almozarife,
Flaminio dos Santos Veijo.

O CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA.

O conselho de compras da repartição da marinha faz publico que tem de contractar no dia 21 do corrente, o fornecimento por trez meses, a contar do 1.º de Abril proximo futuro em diante, dos artigos abaixo declarados, asaber:—Aguardente, Azeite doce, Azeite de mamona, Azeite de peixe, Assucar branco grosso, Arroz, Bolacha, Carne vegetal, Café limpo em grão, Carne verde de vacca, Carne secca salgada, Farinha de mandioca, Feijão, Linha em achas, Leite, Pão de quatro onças, Sal, Toucinho, e Vinagre de peiz. Sendo todos os generos de primeira qualidade, e sujeitos a approvação ou reprovação dos competentes peritos.

As pessoas que pretenderem contractar qualquer dos mencionados artigos, são convidadas a comparecer no referido dia 21 do corrente até as 11 horas da manhã na sala do conselho celebra suas sessões, mandas das propostas com declaração do ultimo preço. Sala das Sessões do Conselho de compras da repartição da marinha de Mato-Grosso em Cuyabá, 14 de Março de 1865.

O Secretario do Conselho.
José Antonio do Oliveira Figo.

ATENÇÃO

João Baptista R. mes, tendo de retirar-se para o Rio Grande do Sul, julga nada dever apegada alguma, mas se entretanto alguém se acha com direito dirija-se a sua casa a rua da Misericordia, n.º 8. Rogo tambem a seus devedores heijão de vir saldar suas contas até o fim do corrente mez.

CALISTO ALBAIÃO.

OURIVES FABRICANTE

Mudan-se da rua do Sr. dos Passos: canto da Travessa d' Alegria, para Travessa da Mandioca n.º 29.

—PARODIA.—

Meu canto de morte
Guerreiros, ouvi:
Sou filho do medo,
Do medo nasci
Por isso, covarde
Guerreiros—corri!

Da tribu pujante,
Que agora anda errante
Por fado inconstante,
Guerreiros, corri!
Não posso ser forte;
Ódio a Mavort;
Só sei d'esto norte
Que eu louco segui.

Andei longes terras,
(Mas nada de guerras)
Vaguei pelas serras
Por mil pantanes l.
Vi lutas de fôro
Que a gente consome
Se um pouco não come
De cobra em charques

Não sou igeavo,
Sou forte, sou bravo,
Embora que páreo
Pra vir aqui tort;
Guerreiros, não córo
Do pranto que choro,
Se a vida deploro
Ei que só sei viver, e

E o velho faquedo, com pejo o sem gloria
Guardou, na memoria
O ponto indelével que ou isso já ouvi:
Em casa bem fresco, se alguém duvidava
Do que elle contava,
Dizia impudente:—Mammos—corri, l.
Raios Quanto de Rivalto.

Typ. DE S. NEVES & C. COMP. N. AUG. N. 52